



1 Ata da Reunião Ordinária da Comissão de Ensino e Exercício Profissional do CAU/SC,
2 realizada em quinze de agosto do ano de dois mil e treze, em Florianópolis – SC.

3 Às 16 horas do dia quinze de agosto de dois mil e treze, reuniram-se os membros da
4 Comissão de Ensino e Exercício Profissional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo
5 de Santa Catarina – CEEP-CAU/SC. Estavam presentes o Coordenador da Comissão
6 **Jorge Pias Raineski**, os Conselheiros **Cezar Francisco Ciarini** e **Marcos**
7 **Alexandre Jobim**, o Gerente Técnico **Bárbara Prochaska Lemos**, a Fiscal
8 **Franciani Rosalia Rigoni** e a Assistente Técnico **Sarah Luiza Trentini Carneiro**.
9 Iniciou-se discutindo as pendências das Instituições de Ensino Superior de Santa
10 Catarina - IES, deliberando-se pelo contato telefônico para regularização de cada uma,
11 de acordo com as pendências verificadas na lista fornecida pela Gerência Técnica,
12 sendo as IES pendentes: FAVIM, UNESC, Católica de Joinville, Católica de Jaraguá do
13 Sul, UNC, UNOESC, os dois campus da UNISUL, FURB, AVANTIS, FACC, IST, FAMEG,
14 UNIASSELVI, FAEM e UFSC. Requereu-se a melhor distinção entre os campus de
15 faculdades com o mesmo nome. Houve discussão acerca da necessidade de
16 elaboração de RRT Cargo/Função por professores, fato que é questionado por
17 profissionais que se baseiam em normativa da Secretaria de Educação. Além das IES
18 informada pela lista, determinou-se a avaliação da regularidade da FACVEST, com
19 expedição de ofício determinando prazo para adequação da instituição de ensino, e
20 posterior notificação, caso seja necessário. O Conselheiro Jorge Raineski também
21 solicitou a realização de fiscalização na obra de restauro do patrimônio histórico
22 Colégio Vidal Ramos, em Lages, fruto do Edital da Secretaria Regional de
23 Desenvolvimento de Santa Catarina, sugerindo que, caso houvesse deslocamento para
24 reunião preparatória do Congresso em Lages, no dia 24/08/2013, a fiscalização
25 aproveitasse a data. Referendou-se a indicação do Conselheiro Marcos Alexandre
26 Jobim, para representação no Seminário da Comissão de Ensino e Formação do
27 CAU/BR: "Revisão das diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em
28 Arquitetura e Urbanismo – contribuições", que ocorrerá nos dias 22 e 23 de agosto de
29 2013, em Brasília, justificando-se a compra de passagens já realizada pelo CAU/SC. A
30 CEEP-CAU/SC instruiu o Conselheiro Marcos Alexandre Jobim a pontuar o início da
31 etapa seletiva do Congresso Estadual de Santa Catarina, no dia 24/08/2013;
32 apresentar os 4 eixos abordados pelo Congresso, sendo um deles ensino e formação; e
33 explicar que serão lançadas provocações em cada eixo temático, para que as
34 propostas sejam sistematizadas e levadas ao Congresso Estadual, entendendo-se que,
35 apesar de não possuírem voto, os profissionais serão ouvidos. Restou sugestionado
36 que o CAU/SC poderá disponibilizar o conteúdo adquirido pelo Congresso, divulgando-o
37 de forma ampla, a exemplo do que fez o CAU/SP, que dispôs material pela internet.
38 Apresentado o relatório de planejamento da fiscalização, a Gerente Técnica Bárbara
39 explicou que o referido relatório trata de atividades já realizadas e/ou planejadas, e
40 que o projeto de estruturação solicitado está sendo fechado pela Direção Geral e que
41 será apresentado à Comissão de Contas e Atos Administrativos, comissão solicitante;



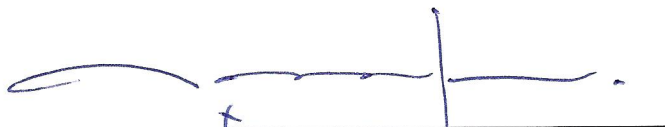
42 informou, ainda, que os dados apurados ajudarão na rota de fiscalização. Nesse ponto,
43 sugeriu-se a emissão de ofício orientador para entidades/empresas que realizam
44 organização de eventos. Sobre a devida divulgação do profissional que realiza a
45 atividade praticada, houve consenso de que há necessidade de instruir e alertar os
46 profissionais da importância da divulgação do nome e número do CAU, e das
47 consequências do acobertamento. Acerca do relatório da fiscalização, o Conselheiro
48 Marcos Alexandre Jobim destacou dois tópicos de maior relevância: a fiscalização
49 edilícia, que acredita deter percentual maior da fiscalização, mas acaba migrando para
50 a fiscalização de gabinete em razão da atual estrutura do CAU/SC, e a fiscalização de
51 escritórios de arquitetura, que entende ser mais fácil na atual conjuntura, mas deve-se
52 promover, inicialmente, a orientação. Foi esclarecido pela Gerência Técnica que a
53 etapa de orientação será realizada, já tendo confeccionadas as planilhas de escritórios
54 e construtoras, e de profissionais com situação regular e irregular perante o CAU. O
55 Conselheiro Jorge Pias Raineski opinou que o relatório atende o máximo do que é
56 possível com a estrutura atual do CAU/SC, mas que ataca todas as pontas sem haver
57 um alvo específico; não sabe se será possível particularizar o alvo da fiscalização, pois
58 o processo é complexo, principalmente no contexto construtivo. Sobre a solicitação de
59 reunião para harmonização com a fiscalização do CREA/SC, a Gerente Técnica Bárbara
60 informou que houve reunião com aquele Conselho, na qual se contou com a presença
61 dos Presidentes Ronaldo de Lima (CAU/SC) e Carlos Alberto Kita Xavier (CREA/SC), da
62 própria Gerente Técnica do CAU/SC e com o Superintendente do CREA/SC Pelegrini,
63 em que se observou o momento de complicação no diálogo com o CREA/SC, em
64 virtude da edição da Resolução nº 51 do CAU/BR, e que há cobrança por parte dos
65 Conselheiros e profissionais do CREA para uma postura mais rígida em relação ao CAU,
66 o que já culminou na Resolução 1048, do CONFEA. O Conselheiro Cezar Francisco
67 Ciarini expôs a realização do curso promovido para a fiscalização, tratando-se de curso
68 para manejo das ferramentas virtuais que estão sendo implantadas. Acerca da
69 discussão traçada na reunião, entende que, como Vice-Presidente, caso fique
70 responsável pelos assuntos da fiscalização, entende que deve haver um plano
71 estratégico e concentração do assunto em um evento/reunião maior; que deve haver
72 calma nas ações da fiscalização, que não possui fim arrecadatório, buscando cumprir o
73 seu dever de acordo com o planejamento. Conselheiro Marcos Alexandre Jobim,
74 entretanto, apontou a importância da abordagem por amostragem para a fiscalização,
75 como forma de divulgação do movimento do Conselho e conscientização. O
76 Conselheiro Cezar Francisco Ciarini contribuiu alertando pela importância da
77 conscientização, podendo começar por convênio estabelecido com os demais órgãos,
78 para a exigência de RRT's como documento obrigatório na obtenção de autorização
79 para construir, bem como o fornecimento de documentos dos órgãos ao CAU, para
80 facilitar a fiscalização. Houve divergência dos Conselheiros no assunto. Passou-se às
81 deliberações. Foram apreciados e aprovados os RRTs Extemporâneos nº 63832,
82 74456, 59233, 71827, 48240, 65004, 71886, 75071, 63842, 71789. Foram apreciadas
83 e aprovadas as solicitações de cancelamento dos RRTs nº 926821, 1098445 e 258083.



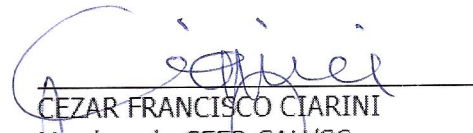
84 A solicitação, protocolada sob nº 37777/2013, a respeito de interrupção de registro
85 profissional, foi apreciada e aprovada. Todas as aprovações nos processos de RRT
86 extemporâneo, cancelamento de RRT e interrupção de registro foram unânimes. Nada
87 mais havendo a tratar, o Coordenador Jorge Raineski, declarou encerrada a Reunião
88 Ordinária da Comissão de Ensino e Exercício Profissional do CAU/SC. Para constar, eu,
89 Sarah Luiza Trentini Carneiro, com a colaboração de Franciani Rosalia Rigoni, Fiscal do
90 CAU/SC, lavrei a presente Ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final,
91 assinada por mim e pelos membros da Comissão, para que reproduza os efeitos legais.



JORGE PIAS RAINESKI
Coordenador da CEEP-CAU/SC



MARCOS ALEXANDRE JOBIM
Membro da CEEP-CAU/SC



CEZAR FRANCISCO CIARINI
Membro da CEEP-CAU/SC



SARAH LUIZA TRENTINI CARNEIRO
Secretária *Ad hoc*